

Presidente recebe dentistas após protesto

FH diz que tentará uma solução para a categoria em Portugal

• LISBOA. Portando faixas, 60 dentistas brasileiros residentes em Portugal fizeram ontem uma manifestação nos portões da casa do embaixador brasileiro em Lisboa, Sinésio Sampaio Góes, para protestar contra o descaso do Governo brasileiro em relação à discriminação profissional sofrida por eles naquele país há mais de dez anos. Após uma hora e 45 minutos de espera, entremeada por um bate-boca com o embaixador, dois dentistas foram recebidos pelo presidente Fernando Henrique, que prometeu resolver o problema de uma vez por todas.

Um dia após ter classificado o problema dos 400 dentistas residentes em Portugal como uma questão grupal, referente a 50 pessoas, Fernando Henrique voltou atrás depois de conversar por 20 minutos com o presidente da Associação Brasileira de Odontologia, seção Portugal (ABO-P), Flávio Portalet, e com a dentista Silvana Bignotto. Segundo Portalet, o presidente ficou irritado quando se inteirou da situação.

— Fui mal informado — reclamou com o embaixador Góes, que está em Lisboa há menos de um mês, enquanto Portalet relatava a situação dos dentistas brasileiros em Portugal.

Alguns dentistas brasileiros já tiveram consultórios invadidos por policiais em Portugal.

— Está provado que não há reciprocidade — teria afirmado o presidente, garantindo a Portalet que conversaria ainda ontem com o primeiro-ministro Antônio Guterres sobre o assunto.

— Não poderemos resolver durante a festa da Expo-98, mas resolveremos — teria completado o presidente.

Segundo Portalet, Fernando Henrique disse que tentaria primeiro a solução política. Caso fracasse, estaria disposto até a apoiar a supressão do parágrafo primeiro do artigo 12 da Constituição, que garante aos portugueses no Brasil o mesmo tratamento dado aos brasileiros. Essa emenda constitucional já tramitava no Congresso sem o apoio do Itamaraty.